

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data da Reunião: 21.02.2024

Hora início: 19h

Hora fim: 20h10min

Local: Centro de Eventos Municipal

Município: Canelinha/SC

Assuntos: Diagnóstico - Leitura da Realidade



PARTICIPANTES

Conforme Lista de Presença.

Notas da Reunião

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, de forma presencial, realizou-se a Audiência Pública do Diagnóstico – Leitura da Realidade, iniciada às dezenove horas, envolvendo o Município de Canelinha, a equipe técnica do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA e a população em geral de Canelinha, para apresentar o Diagnóstico Leitura da Realidade. Às dezenove horas e três minutos, o senhor Paulo B. realizou a primeira convocação. Às dezenove horas e dez minutos, o senhor Paulo B. realizou a segunda convocação e declarou aberta a audiência pública. Iniciando os trâmites legais, o senhor Paulo B. cumprimentou os presentes e informou que a audiência pública tem por finalidade apresentar o Diagnóstico - Leitura da Realidade, parte integrante do processo de Revisão do Plano Diretor de Canelinha, e coletar contribuições da população. O senhor Paulo B. apresentou o Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA e os membros da equipe técnica do CINCATARINA presentes. O senhor Paulo B. informou que a reunião estava sendo gravada, conforme preceitua a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, e que ao final seria transcrita e lavrada ata, disponibilizada no site de Revisão do Plano Diretor de Canelinha, assim como todas as outras atas e documentos do processo. O senhor Paulo B. afirmou que todos os presentes deveriam assinar a lista de presença e, na sequência, convidou o excelentíssimo senhor vice-prefeito Antonio Carlos J. para fazer o uso da palavra. Com a palavra, o senhor Antonio Carlos M.J. cumprimentou os presentes, agradeceu a equipe técnica do CINCATARINA e do setor de Planejamento do Município pelo trabalho realizado e falou a importância do Plano Diretor e da participação popular no processo de Revisão do Plano Diretor. Com a palavra, o senhor Paulo B. apresentou a divisão da audiência pública em três partes, a leitura do regimento interno, a apresentação do Diagnóstico - Leitura da Realidade e a manifestação do público. Dando início à primeira parte, senhor Paulo B. realizou a leitura do Regimento Interno da Audiência Pública, que foi projetado em tela. Ainda, senhor Paulo B. explicou que questionamentos e sugestões sobre o material apresentado poderiam ser enviados até a data de vinte e oito de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, para o e-mail pensarcanelinha@cincatarina.sc.gov.br. Dando início à segunda parte, a senhora Ana Letícia S. introduziu a apresentação do Diagnóstico - Leitura da Realidade, projetada em tela. A senhora Ana Letícia S. apresentou a composição multidisciplinar da equipe técnica de Planejamento de Cidades do CINCATARINA e os membros da Equipe de organização para a Revisão do Plano Diretor Participativo, nomeada pelo decreto número três mil e quinhentos de vinte e sete de outubro de dois mil e vinte e três. Em seguida, a senhora Ana Letícia S. explicou as etapas do processo de Revisão do Plano Diretor, sendo Metodologia; Leitura Comunitária; Diagnóstico - Leitura da Realidade, dividido em Diagnóstico Técnico e Diagnóstico Comunitário; Audiência Pública; Prognóstico; Minutas de Lei do Plano Diretor, Código de Posturas e Código de Obras; Audiência Pública; Minutas de Lei de Uso e Ocupação do Solo e Parcelamento do Solo; Audiência Pública; Revisão Final; Entrega Final ao Poder Executivo; e envio ao Poder Legislativo. A senhora Ana Letícia S. apresentou a estrutura do Diagnóstico - Leitura da Realidade e como ocorreu a coleta de dados para subsidiar o material. Em seguida, o senhor Gustavo F. iniciou a projeção do Diagnóstico Técnico e apresentou a caracterização geral do Município, a análise da legislação municipal vigente e dos cinco eixos (econômico e social, estruturação urbana, mobilidade urbana, qualificação ambiental e patrimônio histórico e cultural). Com o uso da palavra, a senhora Ana Letícia S. afirmou que o Diagnóstico - Leitura da Realidade estaria disponível na íntegra no site da Revisão do Plano Diretor, que a população poderia enviar contribuições até a data e no e-mail mencionados na leitura do regimento interno e que as inscrições para as manifestações já estavam abertas. Dando prosseguimento com a apresentação, a senhora Joselaine T. iniciou a projeção sobre o Diagnóstico Comunitário e relatou sobre a palestra técnica, realizada na data de vinte e sete de abril de dois mil e vinte e três, bem como apresentou os resultados obtidos na aplicação do questionário técnico. Na sequência, a senhora Joselaine T. apresentou as reuniões comunitárias, realizadas nas datas de vinte e dois, vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco de maio de dois mil e vinte e três, e a metodologia de Condicionantes, Deficiências e Potencialidades, utilizada para a dinâmica em grupo, bem como seus resultados. A senhora Joselaine T. apresentou os resultados do questionário de contribuição, disponibilizado entre as datas de seis de janeiro e quinze de junho de dois mil e vinte e três, e, por fim, as formas de contato para o envio de contribuições durante o processo. Com o uso da palavra, o senhor Paulo B. iniciou a terceira parte da audiência pública e realizou novamente a leitura do regimento interno, para aqueles que chegaram no decorrer da apresentação. Na sequência, convidou a primeira pessoa inscrita, senhora Karina J., para o uso da palavra. A senhora Karina J. afirmou que participou de três reuniões do Plano Diretor e que representa a empresa de mineração Terra Mater. A senhora Karina J. questionou a justificativa em manter as áreas de alagamento “do outro lado do rio” como urbanas, considerando que não são providas de infraestrutura e não há condições para a sua mineração. A senhora Karina J. também afirmou que as áreas classificadas como industriais no plano diretor vigente não são respeitadas, que as

políticas municipais não são adequadas para a manutenção do setor industrial, que o metro quadrado das áreas classificadas como industriais é caro e por isso deveriam ser destinadas a instalação do setor de serviços. O senhor Paulo B. agradeceu a contribuição, informou seria analisada, respondida e disponibilizada no site de Revisão do Plano Diretor de Canelinha. Na sequência, convidou segunda pessoa inscrita, o senhor José A., para o uso da palavra. O senhor José A. afirmou que reside no bairro Moura e defendeu a redução do lote mínimo rural de dois hectares para um hectare. O senhor Paulo B. agradeceu a contribuição, informou que seria analisada, respondida e disponibilizada no site de Revisão do Plano Diretor de Canelinha. Finalizadas as manifestações dos inscritos, o senhor Paulo B. questionou se haveria outras inscrições para manifestação e nenhum participante se manifestou. A senhora Ana Leticia S. questionou se algum presente teria interesse em manifestar-se e não teria finalizado a redação da contribuição, ao que nenhum participante se manifestou. Não havendo mais manifestações, o senhor Paulo B. declarou encerrada a audiência pública às vinte horas e dez minutos.